

Crescimento vertiginoso

» DIEGO AMORIM

A população de Águas Claras cresce tão rápido quanto os arranha-céus que não param de inchá-la. Entre 2004 e 2010, 92 mil pessoas resolveram encarar o trânsito da Estrada Parque Taguatinga Guarã (EPTG) e se mudaram para o bairro que não demorou a virar metrópole. Em seis anos, o total de habitantes mais que triplicou: pulou de 43.623 para 135.685, variação de 211%. O boom imobiliário no paraíso das empreiteiras fez o número de moradores avançar em ritmo quase 10 vezes maior na comparação com o Distrito Federal. A taxa populacional da cidade aumentou, em média, 20,8% ao ano no período analisado. No DF, na última década, esse percentual foi de 2,3%.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de Águas Claras, divulgada ontem pela Companhia de Planejamento do DF (Codeplan), traçou um perfil completo das residências e da população da região, incluindo Areal e Setor Habitacional Arniqueiras. Foram feitas 1.010 visitas entre setembro e dezembro do ano passado. A intenção é, até o fim de 2011, produzir informações socioeconômicas sobre as 30 regiões administrativas. O trabalho começou por Águas Claras porque ela registrou o maior crescimento desde a realização da última PDAD, em 2004. Em 15 dias, devem ser lançados os dados referentes a Ceilândia, a mais populosa do DF.

Todos os resultados serão apresentados ao governo para que sirvam de base na implantação de políticas públicas. Segundo o presidente da Codeplan, Miguel Lucena, a constatação do adensamento populacional vertiginoso em Águas Claras precisa estimular medidas emergenciais para melhorar o sistema de transporte público. "Se esse avanço continuar, haverá um estrangulamento e a cidade se tornará inviável", comenta. A pesquisa mostrou

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Cássia Regina, com o filho, Samuel, não pretende deixar a cidade: "Meus irmãos moram aqui e meus pais pretendem vir para cá"

que quase 90% dos moradores trabalham fora de Águas Claras, sendo que mais da metade — 53% — no Plano Piloto. "Esses números explicam os congestionamentos. A cidade não absorve os empregos", afirma a economista Iraci Moreira Peixoto.

População

Os moradores de Águas Claras, em sua maioria, são jovens, solteiros ou recém-casados, com nível superior completo, donos do apartamento onde vivem, bem sucedidos financeiramente e imigrantes, vindos principalmente de Minas Gerais,

Goiás ou Bahia. A renda média domiciliar encontrada pela PDAD é de R\$ 6.823. Quando são excluídos os moradores de Areal e Arniqueiras, o número sobe para R\$ 9.175. "Os servidores públicos compõem mais de um terço da população e são 44% dos chefes de família. Os bons salários do funcionalismo puxam a renda elevada", diz o diretor de Gestão de Informações da Codeplan, Júlio Miragaya.

A nutricionista e servidora pública Cássia Regina Luz, 30 anos, mudou-se para Águas Claras assim que casou, em 2005, com o também servidor Mário Luz Júnior, 30. A família,

formada ainda pelo filho Samuel, de um ano, se enquadra no perfil apontado pela PDAD. Eles são católicos (religião de 59,8% dos habitantes), tem carro (meio de transporte presente em 82,4% dos domicílios), TV por assinatura (serviço contratado em 27,1% das residências) e vivem em um apartamento de 96 metros quadrados — dentro da faixa de metragem predominante. "Por enquanto, não pensamos em sair de Águas Claras. Meus irmãos moram aqui e meus pais pretendem vir para cá", conta Cássia.

O levantamento da Codeplan observou um fenômeno de migração

interna para a região. O servidor público Marcelo Ventura, 40 anos, integra os 20% dos moradores que antes residiam em Taguatinga. "Foi uma boa mudança. Ainda há alguns problemas de infraestrutura, mas aqui encontramos qualidade de vida", argumenta ele, que vive com a mulher, Alessandra Tobini, e a filha Bárbara em um condomínio com área de lazer. O apartamento está sendo financiado há três anos, mas é próprio, como 73,8% dos imóveis da região. A PDAD trouxe ainda a informação de que 21,5% dos moradores de Águas Claras têm algum outro imóvel além do que moram.



Se esse avanço continuar, haverá um estrangulamento e a cidade se tornará inviável"

Miguel Lucena,
presidente da Codeplan



Esses números explicam os congestionamentos. A cidade não absorve os empregos"

Iraci Moreira Peixoto,
economista

Perfil da região

Confira os principais resultados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) realizada entre setembro e dezembro de 2010 na região de Águas Claras, que inclui Areal e Arniqueiras. A amostragem foi de 1.010 residências.

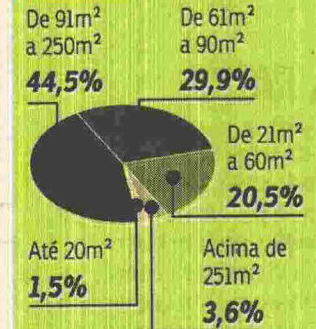
Imóveis

Tipo	unidades	%
Apartamentos	25.972	64,5
Casas	12.287	30,5
Quitinetes	1.588	3,9
Outros	405	1,1
Total	40.252	100

Condição



Tamanho



Fonte: PDAD 2010/Codeplan

As moradias

Perfil geral

Cinco a oito cômodos	46,1%
Uma sala	89,9%
Três ou mais quartos	65,1%
Três ou mais banheiros	45,8%
Uma vaga na garagem	72,8%
Uma cozinha	98,3%

Infraestrutura

Abastecimento de água	98,8%
Rede de esgoto	85,5%
Rua asfaltada	94,5%
Iluminação pública	97,8%
Rede de água pluvial	93,8%

Veículos e serviços

Carro	82,4%
Moto	5,6%
Bicicleta	17,7%
Internet	70,8%
TV por assinatura	27,1%
Assinatura de jornais/revistas	25,5%

Eletrodomésticos

Aparelho de DVD	88,3%
Aparelho de TV	86,8%
Notebook	49,6%
Ar condicionado	10,8%
Rádio	47,3%

A população

Idade

	idades	%
25 a 39 anos	38.793	28,6
40 a 59 anos	33.508	24,7
10 a 18 anos	16.356	12
19 a 24 anos	14.187	10,5
Acima de 60 anos	14.226	10,5
Até 4 anos	10.075	7,4
5 a 9 anos	8.540	6,3
Total	135.685	100

Sexo

Feminino	51,2%
Masculino	48,8%

Estado civil

Casado ou mora junto	47,1%
Solteiro	27,3%
Divorciado/separado	4,6%
Viúvo	2,2%

Religião

Católica	59,8%
Evangélico	25,2%
Espírita	4,4%
Outras	0,8%
Não sabe ou não tem	9,8%

Naturalidade

Distrito Federal	41,5%
Minas Gerais	11,8%
Goiás	8,4%
Bahia	5,3%
São Paulo	4,9%
Rio de Janeiro	4,6%

Tempo de moradia em Águas Claras

1 a 5 anos	60,7%
6 a 9 anos	19,4%
10 a 14 anos	11,6%
15 anos ou mais	7,2%
Menos de 1 ano	1,1%

Onde morou antes no DF

Taguatinga	20,6%
Plano Piloto	12,9%
Guará	10,8%
Ceilândia	8,5%

Escolaridade

Superior completo	20,2%
Ensino médio completo	18,6%
Especialização/mestrado/doutorado	10,2%
Fundamental completo	3,8%
Analfabeto	0,5%

Atividade

Trabalho remunerado	46%
Estudante	14,3%
Aposentado/pensionista	10,6%
Do lar	7,3%
Desempregado	4,3%

Sector de atuação

Serviço público	36,5%
Comércio	19,1%
Serviços em geral	4,2%
Saúde	3,7%
Educação	3,4%
Serviços de informática	3,3%

Renda mensal

Domiciliar	R\$ 6.823
Per capita	R\$ 2.282